

LUCIENE LOPES BATISTA

A GERAÇÃO DE FATORES DETERMINANTES DE COMPETITIVIDADE NA
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL COMO CARACTERÍSTICA DAS
EMPRESAS PÓS-INDUSTRIAIS: O CASO DO LABORATÓRIO SIMÕES LTDA.

Resumo

A dissertação objetivou analisar como o Laboratório Simões, a partir da gestão do Sistema de Informações, da Rede de Relacionamentos Institucionais, da incorporação de inovações em produtos e processos assim como do modo de tomada de decisões, vem gerando novos fatores de competitividade. A pesquisa foi fundamentada nos conceitos de Sociedade Pós-Industrial, de Competitividade, de Padrões de Concorrência e nos modelos de difusão da inovação focados no setor farmacêutico nacional. A metodologia baseada em pesquisa qualitativa descreve e interpreta através de dados coletados *in locus*, as transformações ocorridas na gestão e os respectivos impactos em sua competitividade. Os resultados da pesquisa evidenciaram, no que concerne aos aspectos estudados que as estratégias implementadas possibilitaram a empresa dentre outras vantagens, da diversificação de produtos, do lançamento de novos medicamentos fitoterápicos, do financiamento para Pesquisa e Desenvolvimento, da redução de custos de produção, da ampliação de sua rede de relacionamento, destacadamente com parceiras com universidades. Tais resultados indicam que apesar do Laboratório Simões não ter tido ao longo do período estudado (2000 a 2004) um aumento de sua participação no mercado farmacêutico, ele conseguiu acompanhar os padrões de concorrência setorial. Como conclusão observou-se que a empresa vem internalizando algumas características da sociedade pós-industrial tais como: utilização de tecnologias de informação para produção de conhecimento; mudanças nos processos decisórios ainda que centralizados, porém mais profissionais; elaboração de parcerias voltadas para inovações em produtos e processos.

Palavras-chave: Setor farmacêutico. Padrões de concorrência e de competitividade